Entregável 2

Grupo : Nutri Squad

Brasil vem passando, nos ultimos 50 anos, por uma mudança no cenário epidemiológico que deu ma população jovem com um perfil que era típico de morbimortalidade ligado a um predomínio de doenças infectocontagiosas, para um perfil de uma população de idosos e crescente número de uma população de longevos ( superidosos ) onde há predomínio de doenças crônicodegenerativas e incapacitantes na qualidade de vida dos mesmos.

Partindo do principio fisiológico o processo de envelhecimento traz modificações , tais como aumento de anabolismo com prejuizo a manutenção da síntese proteica e consequantemente modificações na composição corporal com redução da massa magra e aumento do tecido adiposo, lentificando o metabolismo energético de repouso que senão ajustado e acompanhado poderá contribuir para a fragilidade do idoso bem como agravamento ao quadro de sarcopenia na sua versão mais avançada.

A fragilidade é o estado de vulnerabilidade aumentada a desfechos adversos de saúde como internações frequentes, quedas, dependência e mortalidade . Em geral ocorre pelo declínio das reservas e funções fisiológicas associado à idade avançada e resulta na diminuição da capacidade de lidar com estressores. Tem sido associada a maiores complicações cirúrgicas, infecções, imobilidade, declínio físico e incapacidade funcional segundo a diretirz de terapia nutricional do envelhecimento (BRASPEN 2019)

Sendo assim o presente problema em questionamento apresentado acima vem justificar a escolha de nosso grupo , em uma maior analise de dados sobre a correlação de uso de suplementação voltada para a proposta em questão , possibilitar impactar na melhora do quadro de fragilidade do idoso e consequentemente impactar na redução de queda dos idosos . Promovendo um limiar de tratamento opcional conforme apontam os indicadores presentes nas diretriz de terapia nutricional do envelhecimento e Consenso .